

## Questão 01

Tudo na vida é mortal, tudo se apaga. Se a tua chama se apaga é em ti que está a falta. Faz o que te digo e magia nenhuma te derrubará nesta vida. Tu és feitiço por excelência e não deves procurar mais magia nenhuma. Corpo de mulher é magia. Força. Fraqueza. Salvação. Perdição. O universo inteiro cabe nas curvas de uma mulher.

(Paulina Chiziane, *Niketche: uma história de poligamia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p. 38.)

O excerto acima corresponde a uma das primeiras lições que a conselheira amorosa oferece a Rami, a personagem principal do romance. Tendo em vista as várias peripécias vividas por Rami, essa lição é

- a) aceita pela protagonista, mas sua trajetória lhe ensina que o corpo feminino é, no fim das contas, perdição.
- b) abandonada pela personagem principal, uma vez que seu marido não se encanta com seus novos ardis.
- c) frustrada, pois Rami, ao conhecer suas rivais, percebe que não possui todos os atributos desejáveis.
- d) confrontada com a experiência pessoal de Rami e de suas rivais, transformando-as de modo significativo.

**ALTERNATIVA D**

A personagem Rami, de *Niketche: uma história da poligamia*, passa, ao longo do romance, por diversas transformações em relação ao amor e ao sexo. No início da narrativa, a conselheira amorosa diz que Rami é uma criança, e não uma mulher. Incomodada com o comentário, a personagem vai em busca de experiências/conhecimentos (sexuais e amorosas) que confrontem sua visão de mundo, ressignificando sua vida e suas relações.